

Por Leonardo Correa

Diante da multidisciplinariedade das questões ESG, Compliance não poderá fazer o trabalho sem colaboração e recursos

Após meditar sobre diversos aspectos relacionados ao tema ESG (Environmental, Social and Corporate Governance), cheguei a um ponto de cunho prático que parece ser bem relevante para as empresas. Aonde colocar a ESG nas estruturas corporativas? A solução mais óbvia, aparentemente, seria criar uma diretoria autônoma. Mas o óbvio pode pregar peças e impedir uma reflexão mais pragmática. Nem sempre a empresa terá recursos para criar toda uma diretoria de ESG. Além disso, a ESG se interliga com diversas áreas específicas. O que fazer, então, para ser eficiente e não acabar gastando mais recursos em burocracias internas do que em ESG propriamente dita.

Não adianta tapar o sol com a peneira ou criar uma estrutura "para inglês ver". A sociedade está exigindo um comportamento responsável das companhias. Então, a questão posta neste texto não deve ser tratada de forma irrefletida.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 03.03.2022